

GRUPO I

EXPECTATIVAS E SOBRESSALTOS NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO ESTADO NOVO

Proclamação do General Humberto Delgado (Maio de 1958)

A todos os Portugueses da Metrópole e do Ultramar

Cidadãos de todas as idades e de todas as correntes liberais antitotalitárias, não só da Oposição declarada, como também dos próprios sectores da Situação [...].

Se é perigoso para alguém candidatar-se e se os portugueses têm medo de votar ou não crêem na validade do voto – graves acontecimentos estão subvertendo o nosso querido Portugal e imperioso é que se tomem medidas salvadoras. [...]

Creio estar no espírito de todos que as responsabilidades internacionais assumidas por Portugal, a sua presença nos organismos de carácter democrático e a unidade que temos de defender em territórios portugueses espalhados por quatro continentes, não podem nem devem ser perturbadas por mudanças bruscas e violentas de regime ou de política.

Como candidato independente proponho ao País, sem dúvida mal preparado para súbitas mudanças, a adopção progressiva e tão rápida quanto possível dos hábitos políticos correntes nos países democráticos. De resto, aderindo à ONU e ao Pacto do Atlântico, Portugal tomou o compromisso de reger-se por instituições democráticas, conforme o preâmbulo dos mesmos documentos. [...]

O abismo trágico só se constituirá se a Situação teimar em impedir que o Povo eleja livremente os seus representantes e decida por si os seus destinos.

Na dignidade e na seriedade das eleições [...] os soberanos direitos e anseios do Povo [...] exigem que o Poder se legitime e consagre por métodos análogos aos usados nas nações livres do Mundo [...].

Um poder que assente no uso imoderado da força e não no respeito dos direitos humanos desperta paixões e violências, que ao explodir tudo subvertem e nada constroem.

Programa mínimo

[...]

Na ordem interna

1.º – cumprir e fazer cumprir, sem esquivas e sem sofismas, na pureza do juramento a prestar, a actual Constituição Política da República, nomeadamente o art.º 8.º, que garante a todos os cidadãos os direitos fundamentais [...];

2.º – garantir [...] que a Nação possa organizar-se politicamente em regime de pacífica convivência, eleger livremente os seus representantes e decidir dos seus destinos [...].

Na ordem externa

1.º – manter e consolidar os nossos compromissos e direitos internacionais de potência ocidental, geograficamente dispersa, mas política e moralmente unida e indissociável; [...]

3.º – defender e prestigiar a todo o transe os direitos da nossa Soberania.

1. Justifique a seguinte afirmação de Humberto Delgado: «[...] os portugueses [...] não crêem na validade do voto [...]». [linhas 3 e 4]

2. Demonstre, com base no documento, a existência de concordâncias entre o autor e o regime, relativamente à questão colonial portuguesa.

3. Analise, considerando as afirmações de Humberto Delgado, a evolução política do Estado Novo, de 1945 a finais da década de 50 do século XX.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, os seguintes tópicos de desenvolvimento:

– a manutenção do regime no contexto internacional do pós II Guerra Mundial;

– o impacto das eleições de 1958.

Deve integrar na resposta, para além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis no documento.

Identificação da fonte

Doc.: Proclamação do General Humberto Delgado (Maio de 1958), in Arquivo Histórico da Força Aérea,

<http://www.humbertodelgado.pt>

GRUPO I

1.20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Justificação clara da afirmação, integrando-a na interpretação do documento. Aspectos a considerar: <ul style="list-style-type: none"> ausência da livre expressão da vontade popular; inexistência de condições de igualdade entre candidaturas; prática de fraudes eleitorais. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> Justificação da afirmação, referindo dois dos aspectos indicados no nível superior, a partir da interpretação incompleta do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> Justificação insuficiente da afirmação, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

2. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Demonstração clara da existência de concordâncias, relativamente à questão colonial portuguesa, articulada com a interpretação do documento. Aspectos comuns: <ul style="list-style-type: none"> nação una e indivisível, constituída pela Metrópole e pelo Ultramar; defesa de Portugal como potência colonial; distanciamento relativamente aos princípios anticoloniais incluídos na Carta das Nações Unidas e na Declaração Universal dos Direitos do Homem. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> Demonstração da existência de concordâncias, referindo dois aspectos indicados no nível superior, articulada com a interpretação incompleta do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

3. 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Análise da evolução política do Estado Novo, de 1945 até finais da década de 50, articulada com os tópicos de orientação da resposta e integrando a interpretação do documento. <p><u>A manutenção do regime no contexto internacional do pós II Guerra Mundial</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – aparente democratização do regime no contexto da vitória dos Aliados e dos regimes democráticos da Europa Ocidental: convocação de eleições legislativas e presidenciais; permissão de movimentos de oposição democrática; – permanência do regime autoritário: polícia política e censura; desrespeito pelos direitos cívico-políticos; – aceitação de Portugal como membro fundador da NATO e integrante da ONU, participando, em clima de guerra fria, no bloco ocidental. <p><u>O impacto das eleições de 1958</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – união das forças da oposição e mobilização popular em torno da candidatura e do Programa do General Humberto Delgado; – intensificação de acções oposicionistas internas e impacto na opinião pública internacional; – recrudescimento da repressão e alterações constitucionais relativas à eleição do Presidente da República. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	60	57	54
	4	<i>Nível intercalar</i>	50	47	44
	3	<ul style="list-style-type: none"> Análise incompleta da evolução política do Estado Novo, desenvolvendo, por referência ao nível superior, um dos dois tópicos de forma completa ou dois aspectos de cada um e integrando parcialmente a interpretação do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	40	37	34
	2	<i>Nível intercalar</i>	30	27	24
	1	<ul style="list-style-type: none"> Resposta descritiva, abordando de forma genérica aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	20	17	14